

CONEXÃO COWORKING

ESPAÇO COMPARTILHADO
DE TRABALHO

LIDIANNY ALVES BATISTA

2019.2

LIDIANNY ALVES BATISTA

**CONEXÃO COWORKING: ESPAÇO DE TRABALHO
COMPARTILHADO**

Trabalho de conclusão de curso realizado por
Lidianny Alves Batista, apresentado ao curso
de Arquitetura e Urbanismo da Universidade
Unigranrio, como requisito para obtenção do
título de Arquiteta e Urbanista sob orientação
da docente Rachel Maciel.

DUQUE DE CAXIAS, RJ

DEZEMBRO DE 2019

BATISTA, Lidianny Alves

Conexão coworking: espaço de trabalho compartilhado/
Lidianny Alves Batista. Duque de Caxias – RJ:
Universidade Unigranrio, 2019.

Orientador: Rachel Maciel

Trabalho de conclusa de curso – Monografia
apresentada como requisito parcial à obtenção de grau
de Arquiteta e Urbanista, 2019.

LIDIANNY ALVES BATISTA

CONEXÃO COWORKING: ESPAÇO DE TRABALHO COMPARTILHADO

Banca examinadora

Prof. Rachel Maciel
Orientadora

Prof. Filipe Marino
Supervisor da banca

Vinícius C. Machado
Arquiteto convidado

Data: ____ / ____ / ____



AGRADECIMENTO

Agradeço primeiramente a Deus que me deu forças para superar todos os momentos difíceis.

Agradeço aos meus pais, que sempre me apoiaram, me incentivaram e se dedicaram para que eu pudesse ter a oportunidade de estudar e ter uma boa formação profissional e pessoal. Agradeço a todos meus familiares em geral (primos, tios, avós) por terem me apoiado e incentivado a seguir em frente durante essa longa caminhada. Faço um agradecimento especial à minha prima Ana Beatriz por ter virado várias noites comigo fazendo trabalhos da faculdade sempre me incentivando a não desistir.

Não poderia deixar de agradecer também minhas amigas que fizeram parte dessa trajetória e estavam ali comigo todos os dias me apoiando, ajudando e passando sufoco junto. Rose Sabino, Lorrane Reis, Tainá Mota, Yasmim Machado, Nathalia Yasmin, Pamela Viana, Evelyn Deodora, Maiara Carvalho e Mariana vocês realmente foram presentes que ganhei com a faculdade, vocês foram muito importantes para que eu chegasse até aqui, me ajudaram nos momentos em quem mais precisei.

Agradeço à minha orientadora Rachel Maciel que nunca mediu esforços para me auxiliar, me ajudando sempre a encontrar as melhores soluções.

Por fim, todos que fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigado!

RESUMO

Este trabalho consiste em uma proposta de projeto arquitetônico de um espaço compartilhado de trabalho.

Por conta do avanço da tecnologia hoje, dependendo de sua profissão, há possibilidades de trabalhar à distância. O *coworking* é uma tendência mundial que nos últimos anos vêm ganhando espaço no Brasil. São espaços compartilhado de trabalho que possuem a opção de salas reservadas e salas compartilhadas.

Após pesquisas de como os espaços de escritórios evoluíram ao decorrer da história até hoje, percebi que aos poucos passou-se a ter uma preocupação com bem estar do profissional.

Portanto a proposta visa proporcionar um equilíbrio entre trabalho e bem-estar. O projeto conta com espaços compartilhados e espaços privados para atender a demandas variadas e conta também áreas de desconpressão pensando no bem-estar do usuário.

ABSTRACT

This work consists of an architectural project proposal of a shared workspace. Due to the advancement of technology today, depending on your profession, there are possibilities of working at a distance.

Coworking is a worldwide trend that in recent years has been gaining ground in Brazil. They are shared workspaces that have the option of reserved rooms and shared rooms.

After researching how office spaces have evolved over the course of history to this day, I realized that gradually there was a concern for the well-being of the professional.

Therefore, the proposal aims to provide a balance between work and well-being. The project has shared spaces and private spaces to meet varied demands and also has areas of decompression thinking about the welfare of the user.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	10
1.1.TEMA	12
1.2. OBJETO	12
1.3. OBJETIVO GERAL	12
1.4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	12
1.5. JUSTIFICATIVA	13
1.6. RELEVÂNCIA	13
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	14
2.1. NOVAS FORMAS DE ORGANIZAÇÃO PRODUTIVA E DE TRABALHO	15
2.2. EVOLUÇÃO DOS ESPAÇOS DE ESCRITÓRIO	15
2.3. HUMANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS CORPORATIVOS	22
2.4. COMO A INTERAÇÃO PROFISSIONAL AJUDA NA CRIATIVIDADE E PRODUTIVIDADE	24
2.5. COWORKING NO BRASIL	25
3. REFERÊNCIAS PROJETAIS	32
4. ÁREA DE INTERVENÇÃO	38
4.1. LOCALIZAÇÃO	40
4.2. MAPAS	42
4.3. TERRENO	44
5. PROJETO	46
5.1. DIRETRIZES PROJETUAIS	47
5.2. MEMORIAL	49
5.3. PROGRAMA DE NECESSIDADES	50
5.4. IMPLANTAÇÃO	52
5.5. PLANTA DE LAYOUT PAVIMENTO TÉRREO	53
5.6. PLANTA DE LAYOUT SEGUNDO PAVIMENTO	54
5.7. PLANTA DE LAYOUT TERCEIRO PAVIMENTO	55
5.8. PERSPECTIVAS	56
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	62



1

INTRODUÇÃO

1.1 TEMA

O tema escolhido é um espaço de trabalho compartilhado no centro da cidade de Duque de Caxias.

1.2 OBJETO

Espaço de *coworking*

1.3 OBJETIVO GERAL

Este trabalho tem como objetivo fazer projeto arquitetônico de um espaço de *coworking* em Duque de Caxias.

1.4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Propor um ambiente com toda estrutura necessária para que os usuários possam exercer suas atividades;
- Projetar espaços pensando no conforto e ergonomia para que os usuários tenham melhor rendimento nas suas atividades profissionais;
- Projetar ambientes flexíveis e descontraídos que estimulem o processo criativo;
- Propor ambientes que possam promover integração entre profissionais de diferentes áreas.



1.5 JUSTIFICATIVA

A sociedade está em constante mudança, novas formas de trabalho vão surgindo e junto com elas surge a demanda por ambientes corporativos que acompanhem essas transformações.

Nos tempos atuais há um grande número de profissionais autônomos, freelancers e muitos outros que não possuem um vínculo fixo com uma empresa que optam por trabalhar em home office ou em escritórios compartilhados pois possuem baixo custo. A crise econômica no Brasil ocasionou altos índices de desemprego e contribuiu para o aumento do número de profissionais autônomos e microempresas.

Um espaço de coworking proporcionaria a esses profissionais um local com toda estrutura necessária para que possam exercer suas atividades gastando pouco. Por possuir profissionais de diferentes áreas, esses espaços costumam ser ótimos para socialização e troca de conhecimentos.

1.6 RELEVÂNCIA

A maioria dos espaços compartilhados de trabalho no Rio de Janeiro localizam-se nas áreas nobres da capital, fazendo com que os profissionais que moram na baixada fluminense e possuem interesse nesses espaços de trabalho se desloquem. A implantação de um *coworking* em Duque de Caxias proporcionará um espaço multifuncional a recém - formados, *freelancers*, autônomos etc., para que possam realizar seus trabalhos e iniciar os seus empreendimentos; economizará tempo de deslocamento e dinheiro para esses profissionais, pode diminuir o êxodo de mão de obra para o Rio de Janeiro e estimular o empreendedorismo local.



12

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 NOVAS FORMAS DE ORGANIZAÇÃO PRODUTIVA E DE TRABALHO

Sempre está ocorrendo mudanças na sociedade, e junto com essas mudanças surgem também novas formas de trabalho e muitas outras são deixadas para trás. O avanço da tecnologia é um dos grandes fatores que impulsionam essas mudanças. A tecnologia, a globalização e os novos modelos de trabalho estão trazendo novas possibilidades para os profissionais. Uns estão se adaptando às inovações mais que os outros. Mas quem se permite viver novas experiências, amplia seus horizontes e, conseqüentemente, atrai oportunidades.

2.2 EVOLUÇÃO DOS ESPAÇOS DE ESCRITÓRIO

O trabalho de escritório foi sempre associado a tarefas administrativas e de produção intelectual. Com o passar do tempo passou-se a buscar meios de obter produtividade maior, e houve também adaptações nas relações de trabalho. Inicialmente os escritórios eram isolados, depois tornaram-se mais funcionais e produtivos e por fim tornaram-se também locais de interação e socialização.

(Caldeira [20-] apud FONSECA ,2004) Atualmente, três aspectos em particular parecem estar repercutindo na evolução espacial dos escritórios, sendo eles:

1. A busca da qualidade total dos bens e serviços oferecidos pelas empresas;
2. Busca da qualidade de vida nos locais de trabalho;

3. O esforço para a consolidação de imagens corporativas fortes num mercado inundado de propaganda e marketing.

Os novos parâmetros da economia globalizada e os novos métodos de trabalho decorrentes do desenvolvimento da informática vêm proporcionando um redesenho geral dos locais de trabalho de escritórios sendo que este redesenho preocupa-se mais com ergonomia, conforto ambiental e de humanização dos espaços.

Primeiros espaços

Os espaços administrativos se desenvolveram bastante e a Revolução Industrial representou um marco importante na história dos edifícios de escritórios. Com o aparecimento das indústrias surgiu a necessidade por espaços onde pudessem ser realizadas as atividades administrativas de controle da produção, ou seja, e assim começaram a surgir espaços especificamente para escritórios.

Ao longo da história vários sistemas de escritórios foram desenvolvidos, acompanhando as mudanças que foram ocorrendo nas formas de organização de trabalho.

O escritório taylorista

Conhecido também como layout americano, esses escritórios possuem forte influência das ideias concebidas por Taylor. Tais ideias influenciaram desde a organização e gestão do trabalho, até a configuração espacial dos locais que abrigavam as atividades de trabalho.

Suas ideias, quanto à concepção espacial, deixavam bem evidente a segregação espacial como meio de reafirmar as diferenças hierárquicas, visando o incentivo da competição interna e estímulo das performances individuais. Os espaços de trabalho eram organizados de acordo com uma ordem estrita, racional, funcional, onde os trabalhadores são dispostos em linha. Somente o alto escalão tem um escritório individual.

As variações do *Open Plan Office*

Durante as décadas de 1950 e 1960, nos Estados Unidos, principalmente, foram desenvolvidos vários sistemas de escritórios, que propuseram novas formas de apropriação do espaço de trabalho.

O *Open Plan*, ou escritório em planta livre, foi considerado um grande avanço na concepção de espaços de trabalho de escritórios, pois facilitava as comunicações, tinha uma boa flexibilidade tanto individual quanto em grupo e reduzia as diferenças hierárquicas.

Ao mesmo tempo surgiu na Europa o *Office Landscape* ou escritório panorâmico. Esta proposta foi apresentada em 1958 e tinha como principal característica a planta livre, o espaço não deveria ser delimitado por paredes fixas, para que pudesse haver uma maior interação entre as pessoas e as comunicações fossem mais rápidas, assim como o *Open Plan*.

Nos anos 80, os principais objetivos das empresas foram a redução dos custos, agilidade nos processos de trabalho e aumento da capacidade de produção. Chávez (2002)apud FONSECA (2004) considera que um dos fatores que contribuiu para o alcance destes objetivos foi a introdução de tecnologias, tais como as redes de informática. Tal inovação constituiu uma verdadeira revolução.



no sistema de organização do espaço de trabalho, ou seja, as necessidades se modificaram e os edifícios tiveram que se adaptar às novas demandas.

A rápida evolução tecnológica nos últimos anos foi a principal responsável pela mudança nos conceitos de organização espacial dos escritórios. A tecnologia tornou o trabalho mais flexível, fazendo com que mesmo que o funcionário fique no escritório não fique preso a sua mesa, podendo realizar parte de suas tarefas em qualquer espaço. (PROJETO/DESIGN, 1999 apud FONSECA, 2004)

Esses fatores fez com que pensassem diferente a configuração dos novos projetos, que priorizavam os espaços comuns de trabalho para integrar todos os membros da equipe independente de seu cargo. Às vezes, são necessárias áreas com certo grau de privacidade, para os funcionários de nível gerencial, caso em que podem ser usadas divisórias mais altas utilizando materiais transparentes para ter permeabilidade visual.

Nessa nova configuração, ocorreu a proliferação de grandes espaços comuns, de pequenas salas de reunião e de áreas equipadas com máquinas de café, refrigerantes e mesas para bate-papos e trabalhos em grupo. Dessa forma, a arquitetura de locais de trabalho, do final de década de 90 e início de 2000, procura levar em consideração as crescentes necessidades tecnológicas, de um lado, e as crescentes necessidades de humanização, de outro.

Coworking

Segundo o site *Coworking Brasil*, responsável pelo levantamento de *coworking* no Brasil, *coworking* é uma forma diferente de pensar o ambiente de trabalho. Seguindo as tendências do *freelancing* e das *start-ups*, os *coworkings* reúnem diariamente milhares de pessoas a fim de trabalhar em um ambiente inspirador.

Linha do tempo

ESCRITÓRIO
TAYLORISTA

ESCRITÓRIO
PANORÂMICO

ESCRITÓRIO
PLANTA LIVRE

COWORKING

1900

1950

1960

2005

No *coworking*, você encontra ambientes especialmente pensados para o trabalho autônomo, muito *networking* com pessoas de diversas áreas e toda a estrutura para receber seus clientes com um custo menor do que teria ao alugar uma sala comercial. Os espaços geralmente possuem salas compartilhadas, salas privadas, áreas de desconpressão, salas multifuncionais e auditório para realização de palestras, oficinas, *workshops*. Ambientes que promovam interação são os principais ambientes dos espaços compartilhado.

PASSADO	FUTURO
Postos de trabalho específicos	Postos de trabalho conectados em rede
Postos de trabalho pertencente a um único indivíduo por longo tempo	Trabalhadores com contrato temporário; pagamento por dia de trabalho
Espaço territorial	Espaços compartilhados
Forte impressão da marca da Organização	Variedade de interiores e expressão temporária da marca
Estrutura formal de interação	Flexibilidade, conectividade e velocidade nas interações pessoais
Espaço físico dotado de tecnologia móvel	Operação entre os espaços virtuais e físicos

Tabela de evolução dos ambientes de escritórios,
(Fonte:lpog)

2.3 HUMANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS CORPORATIVOS

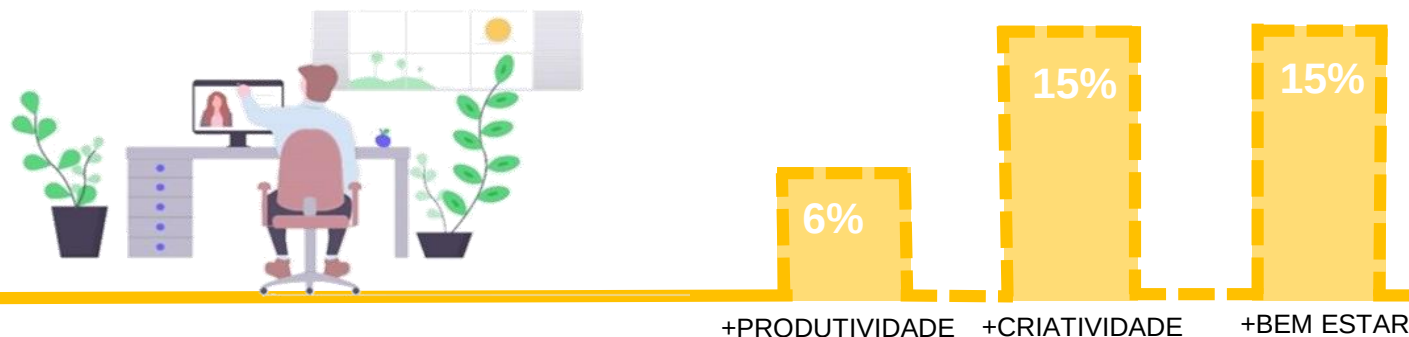
Define-se o conceito de humanização como sendo a valorização do ser humano, por ele próprio ou pelas pessoas que estão em sua volta, de forma a promover o bem-estar e desenvolvimento humano de todos os envolvidos nesse processo (ELMIS SANTOS, 2012 apud BATISTA, 2015).

Com o tempo passou-se a perceber que quando se investe na humanização do espaço corporativos consegue-se maior produtividade e criatividade o que contribui para o crescimento do profissional.

Muitas pessoas, de várias gerações e com perfis bem diferentes, empregam uma nova dimensão de como se deve pensar o ambiente de trabalho. Isso representou uma grande mudança no uso do espaço. (ANDRADE, 2013 apud BATISTA, 2015).

O mundo atual nos leva a passar muitas horas do nosso dia no ambiente de trabalho, por isso estes espaços devem ser estimulantes e agradáveis e a arquitetura corporativa, usando soluções criativas, tem como princípio criar esta atmosfera nos espaços corporativos.

Há algumas formas de tornar o ambiente mais confortável, algumas delas são iluminação natural, contato com a natureza fisicamente ou apenas visualmente, ergonomia dos mobiliários e outros.

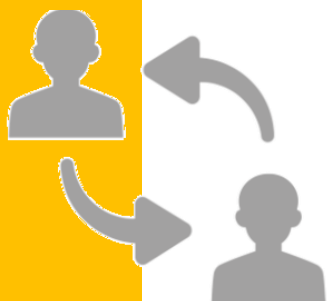


2.4 COMO A INTERAÇÃO PROFISSIONAL AJUDA NA CRIATIVIDADE E PRODUTIVIDADE

O simples fato de ter a possibilidade de interagir com profissionais de diversas áreas pode ser muito enriquecedor, pois a partir dessa interação é possível adquirir conhecimento de áreas distintas que podem estimular a criatividade podendo também aumentar a produtividade. Além disso a interação profissional possibilita também o surgimento de novas parcerias de trabalho, pois ao mesmo tempo que está havendo troca de conhecimento de certa forma também está divulgando o próprio trabalho. Há algumas microempresas que surgiram em espaços compartilhado de trabalho. Hoje em dia essa possibilidade de interação é um dos fatores que impulsionam as pessoas a procurarem um *coworking*.

“No coworking a interação entre profissões distintas faz parte do dia a dia de trabalho e da busca por novas ideias, soluções e negócios. Muitas pessoas preferem esse tipo de configuração justamente por conta da possibilidade de interação e troca de ideias. O site americano Deskmag's realizou uma pesquisa sobre o assunto, onde 84% dos entrevistados afirmaram que o principal motivo para escolherem o coworking é a interação com outros profissionais”, explica Tarik Faraj, sóciofundador da imobiliária TRK Imóveis, de Brasília. (terra, 2018)

Segundo o presidente da Associação Nacional de *Coworking* e Escritórios Virtuais (Ancev), Ernísio Martines Dias, o *network* é apontado como um grande diferencial no modelo de escritório compartilhado.

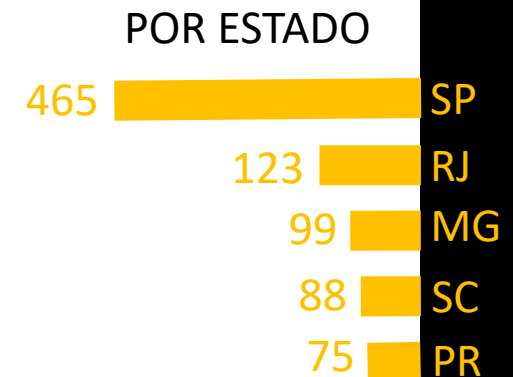


"Além dos encontros naturais do dia a dia, no café ou nas áreas de descanso, é interessante estar atento aos eventos que esses espaços costumam oferecer, como a apresentação de cases de sucesso no auditório ou uma reunião para os usuários trocarem experiências sobre determinados temas". (terra, 2018)

2.5 COWORKING NO BRASIL

O compartilhamento é algo que está em alta no momento. Hoje em dia, as pessoas compartilham carro (por meio da Uber), apartamento (com o Airbnb) e muitas outras coisas. Com a economia colaborativa, preza-se mais o uso do que a posse, até mesmo pelo alto custo que ter algo próprio gera atualmente. O mesmo movimento chega ao mercado de trabalho e as pessoas estão aderindo.

O *coworking* no Brasil é recente, o primeiro espaço compartilhado foi inaugurado no país em 2008 em São Paulo, e conta hoje com 1.194 espaços. Com um crescimento de 48 % de 2017 para 2018, o setor está aquecido e disputando com o mercado tradicional de escritórios. Os estados brasileiros que mais possuem espaços de *coworking* estão localizados na região sudeste, estando São Paulo no topo da lista.



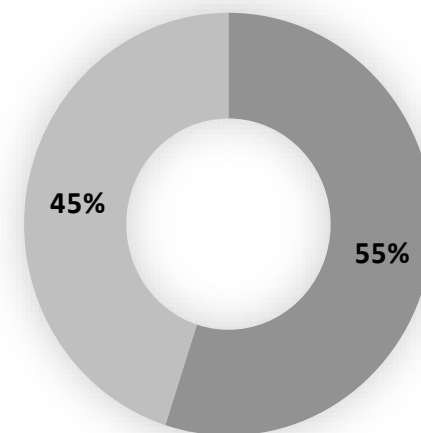
5 estados que mais possuem espaços de *coworking* no Brasil,
(Fonte: Censo Coworking Brasil 2018)

Os principais ocupantes em meio aos *coworkers* são os relacionados aos setores de Consultoria e Publicidade /Design. Este mercado tem se profissionalizado e, o que antes parecia alternativa para home Office ou freelancers, hoje segue a tendência mundial de atingir grandes corporações.

Segundo os dados do Censo *Coworking* Brasil 2018, o conceito de Coworking não conquistou apenas profissionais e investidores nas capitais brasileiras. O compartilhamento do espaço de trabalho também está sendo bem aceito no interior. Tais espaços são encontrados principalmente em áreas de uso predominantemente comercial e residencial.

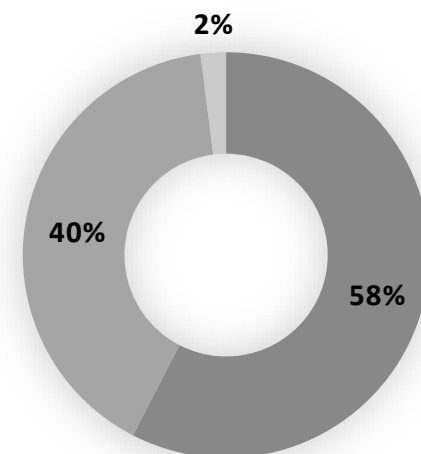
Pequenas empresas de até três pessoas são a grande massa do público nos *coworkings*. No total, estima-se que mais de 200 mil pessoas passem por um desses ambientes mensalmente.

Seja para frequentar eventos, conhecer o local, fazer uma reunião ou efetivamente ter o seu ponto de trabalho fixo, mensalmente uma pequena cidade passa pelos 1194 espaços de *coworking* brasileiros conhecidos. É um público bastante qualificado, com poder aquisitivo, cujos principais valores são compartilhar e aprender.



■ capital ■ interior

Porcentagem de coworking na capital e no interior.
Gráfico elaborado pelo autor.
(Fonte: Censo Coworking Brasil 2018)



■ comercial ■ residencial

Uso do local onde estão localizados os *coworkings*.
Gráfico elaborado pelo autor.
(Fonte: Censo Coworking Brasil 2018)

Perfil do *coworker* brasileiro

Hoje em dia os espaço compartilhados de trabalho abrange um público bem diversificado, até mesmo por causa da diversidade dos espaços. Há coworking voltados só para profissões específicas e os que abrangem todas as profissões no geral. Segundo o Censo Coworking Brasil os profissionais que mais procuram esses espaços são os ligados as áreas criativas, mas é possível encontrar profissionais de todas as áreas. Não encontra apenas profissionais autônomos, encontra-se também microempresas.

33

IDADE MÉDIA DOS
COWORKERS

18

IDADE MÍNIMA
ENCONTRADA

60

IDADE MÁXIMA
ENCONTRADA

Com qual
gênero se
identifica?

50% Homens
49% Mulheres
1% Outros gêneros

Possui filhos?

65% Não
35% Sim

Com que
frequência viaja
para fora do
Brasil?

59% Não costumam
viajar
34% Viajam
anualmente
7% Viajam mais de
uma vez/ano

Qual a
escolaridade?

41% Pós-graduado
38% Superior
completo
18% Superior
incompleto

Adeptos dos espaços de *coworking* no país

Mesmo tendo sido aberto o primeiro *coworking* no Brasil em 2008 somente com a crise econômica que se iniciou no Brasil em 2014, onde muitas pessoas perderam seus empregos e muitas empresas fecharam, passou a ter um grande crescimento de *coworking* no país, tendo maior crescimento entre 2016 e 2017 segundo o censo *coworking* brasil.

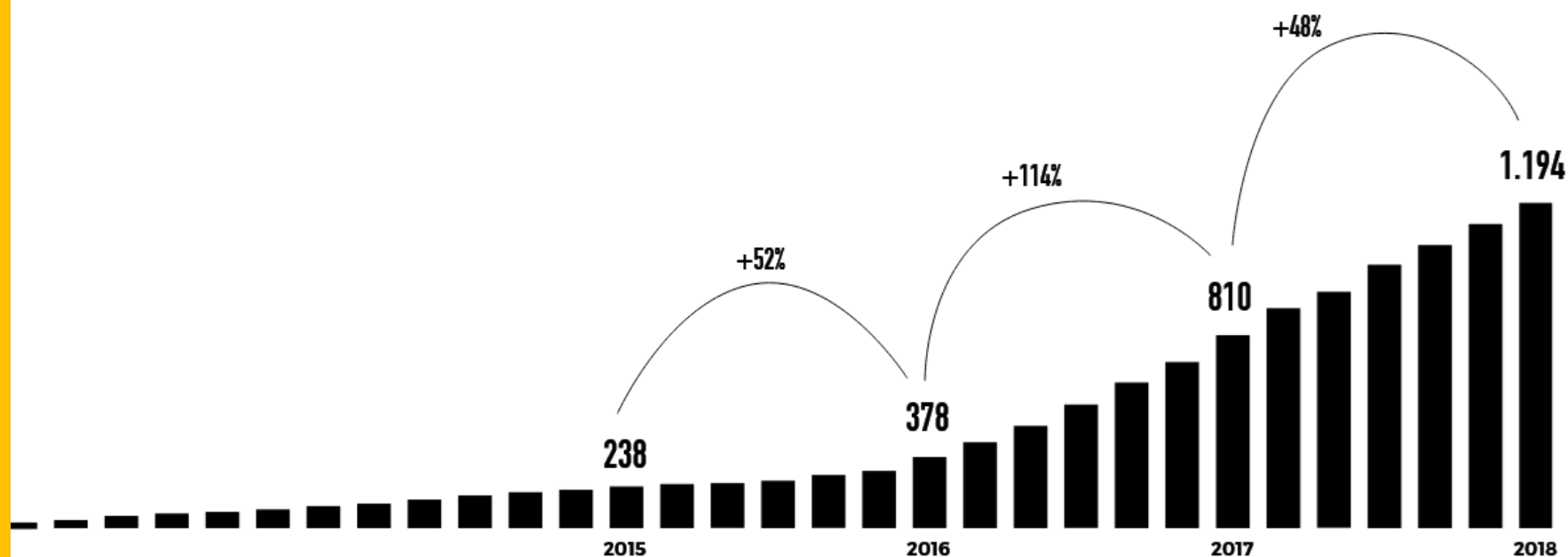


Gráfico de crescimento de espaços de coworking no Brasil de 2015 a 2018
(Fonte: Censo Coworking Brasil 2018)

Hoje 26 estados possuem esses espaços de trabalho compartilhado segundo o Censo *Coworking* Brasil, contabilizando aproximadamente 1194 espaços conhecidos.

A crise prejudicou muitas empresas e teve uma grande inflação no mercado imobiliário, porém em meio ao caos, algumas pessoas viram a oportunidade para ganhar dinheiro investindo em escritórios compartilhados.

Muitas pessoas que perderam seus empregos, passaram a procurar uma nova forma de conseguir se manter optando por se tornarem profissionais autônomos ou liberais, e até mesmo abrir uma microempresa. Esses tipos de profissionais, assim como *freelancers* e pessoas recém - formadas, possuem no geral dificuldade de montar um escritório próprio com toda a estrutura que precisam para exercerem suas atividades, pois principalmente depois da crise, os imóveis passaram a ter preços elevadíssimos e o custo para manter um escritório também não é baixo.

O *coworking* tem exatamente a intensão de atender a esses profissionais, proporcionando um espaço com toda estrutura necessária e adequado para trabalharem gastando muito pouco, e tendo planos bem flexíveis em relação ao aluguel.

O que levam as pessoas procurarem um *coworking*

O espaço traz vários benefícios, podendo destacar-se entre eles: custo menor do que montar um escritório próprio; maior acessibilidade; possibilidades de networking; mais foco e concentração quando comparado a home offices; ambiente social, que incentiva o pensamento criativo; inúmeras possibilidades quanto ao tipo de ambiente, podendo o profissional encontrar algo que se adeque perfeitamente às suas preferências; instalação mais rápida, já que o espaço já conta com móveis e recursos como internet e telefone; possibilidade de marcar reuniões com clientes, fornecedores e outros profissionais sem perder a imagem de profissionalismo.

Procedimentos metodológicos

Para definir a metodologia de pesquisa foram adotadas duas etapas diferentes, sendo a primeira é o desenvolvimento teórico e a segunda o desenvolvimento pratico da proposta.

Etapas 1: Desenvolvimento teórico da proposta

1.1 Pesquisas e referências teóricas e práticas sobre o tema

1.2 Pesquisas para compreender o a mudança dos espaços de escritórios no decorrer dos anos até a criação dos *coworkings* e os motivos que ocasionaram essas mudanças.

1.3 Pesquisas para entender como os espaços compartilhados de trabalho começaram a ganhar espaço no Brasil e levantamento de dados estatísticos sobre os espaços de *coworking* no Brasil.

1.4 Pesquisas sobre como arquitetura influencia no bem-estar e produtividade dos profissionais que trabalham em ambientes corporativos.

Etapa 2: Desenvolvimento prático da proposta

2.1 Busca por referências projetuais para dar início ao projeto.

2.2 Montar programa de necessidades.

2.3 Definição de conceito e partido

2.4 Estudos de massa

2.5 Estudo volumétrico

2.6 Desenvolvimento do projeto



(3)

REFERÊNCIAS PROJETUAIS

GOOGLE CAMPUS – SÃO PAULO



(Fonte: Free the essence)

Em um prédio de seis pavimentos no bairro Paraíso, em São Paulo está, desde 2016, o Campus São Paulo, um espaço do Google que fomenta o empreendedorismo.



(Fonte: Free the essence)



(Fonte: Free the essence)

Os andares se dividem em dois tipos de espaços: os abertos ao público e os pisos dedicados aos programas de startups do Google. Além disso, o projeto é uma construção verde, com certificação LEED, e utiliza materiais e móveis regionais e de conteúdo reciclado e reciclável, automação do sistema de condicionamento e iluminação e isso é algo que pretendo trazer para meu projeto.

O projeto possui grandes vãos de iluminação em algumas salas de trabalhos e também em áreas de descanso coberta. Isso é bom, pois conseguem aproveitar bastante a iluminação natural durante o dia, diminuindo o consumo de iluminação artificial. O edifício tem áreas de descanso cobertas e áreas de descanso descoberta.



Área de desconpressão e refeição



(Fonte: Free the essence)

Espaço compartilhado de trabalho



(Fonte: Free the essence)

Área de desconpressão

COWORKING CI-VICO – SÃO PAULO



Fachada frontal
(Fonte: Arcoweb)

No centro de Pinheiros, é um projeto regido pela simplicidade e originalidade com a função de levar seus usuários a ampliarem relações sociais e de trabalho. O escritório de arquitetura paulistano DM/AM desenvolveu um projeto que prioriza o uso de materiais sustentáveis. Os ambientes são tomados por estruturas de concreto aparente e metálicas, além de elementos de madeira, aço e vidro, trazendo uma estética fabril ao coworking.



Área de recepção
(Fonte: Arcoweb)



Espaço de trabalho compartilhado
(Fonte: Arcoweb)



Espaço de trabalho compartilhado com divisórias de vidro.
(Fonte: Arcoweb)

Há nele um trabalho de otimização da luz natural, promovendo uma sensação de bem-estar no convívio diário.

Foi utilizado o paisagismo, a comunicação visual e os grafites para oferecer cor e vida às áreas caracterizadas pela sobriedade, aparecendo em paredes estratégicas e divisórias de vidro.

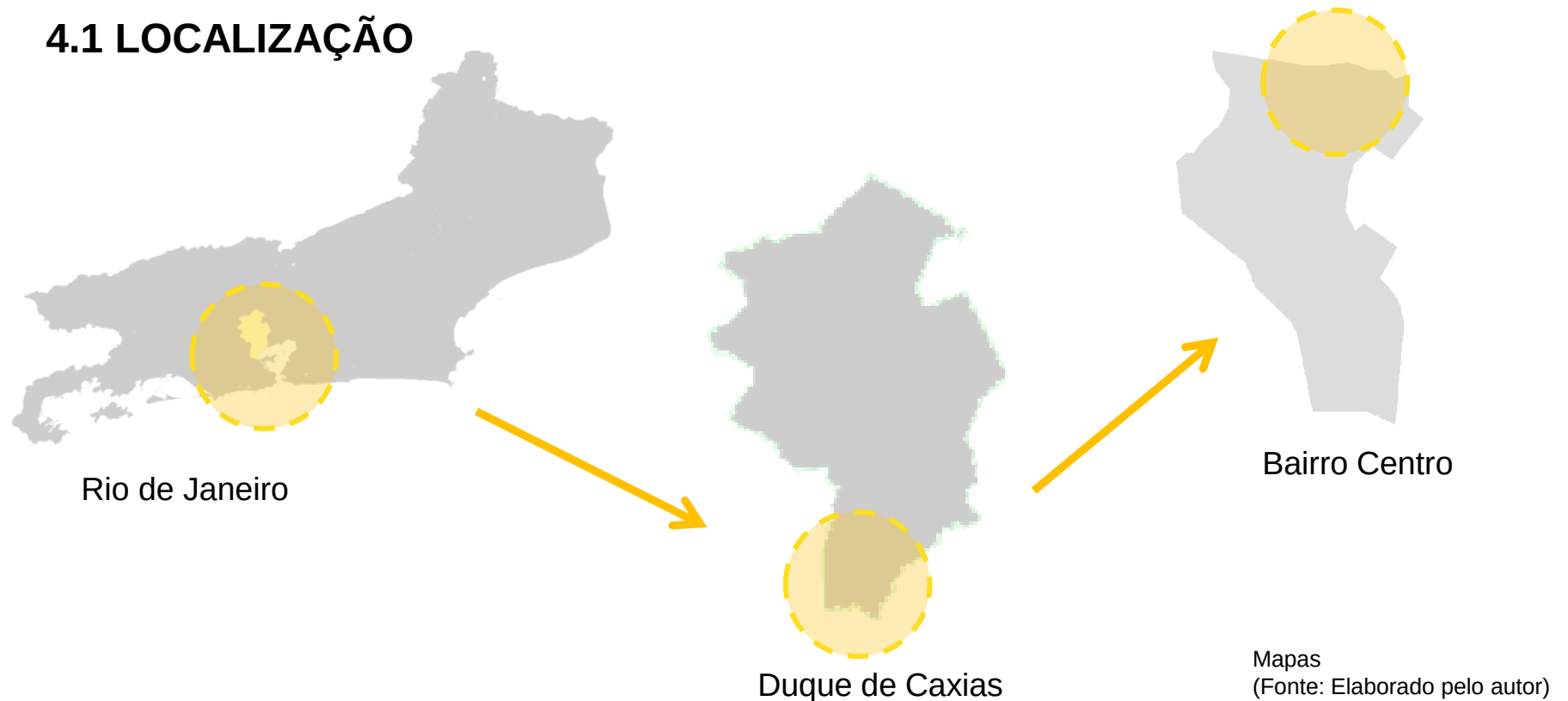
Um dos conceitos mais importantes da proposta foi a flexibilidade, já que se trata de um espaço compartilhado por pessoas das mais variadas áreas e por períodos distintos. “O projeto deveria permitir que os layouts fossem reconfigurados com facilidade, de acordo com as demandas das empresas ‘locatárias’”, explicam os arquitetos.



4

ÁREA DE INTERVENÇÃO

4.1 LOCALIZAÇÃO



Como mostra a figura acima, o terreno está localizado em Duque de Caxias, que é um município do estado do Rio de Janeiro. Localiza-se Baixada Fluminense, na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, e está a 15 km da capital do estado. Segundo o IBGE é o município mais populoso da baixada fluminense, o terceiro mais populoso do estado.

O bairro Centro foi o escolhido para implantação do projeto, pensando na facilidade acesso não só para os moradores de Duque de Caxias, mas também para moradores de cidades vizinhas da baixada fluminense. Este bairro caracteriza-se pelo comércio, porém existe também muitas edificações residências e de uso misto e conta com os principais serviços que precisa-se no dia a dia.

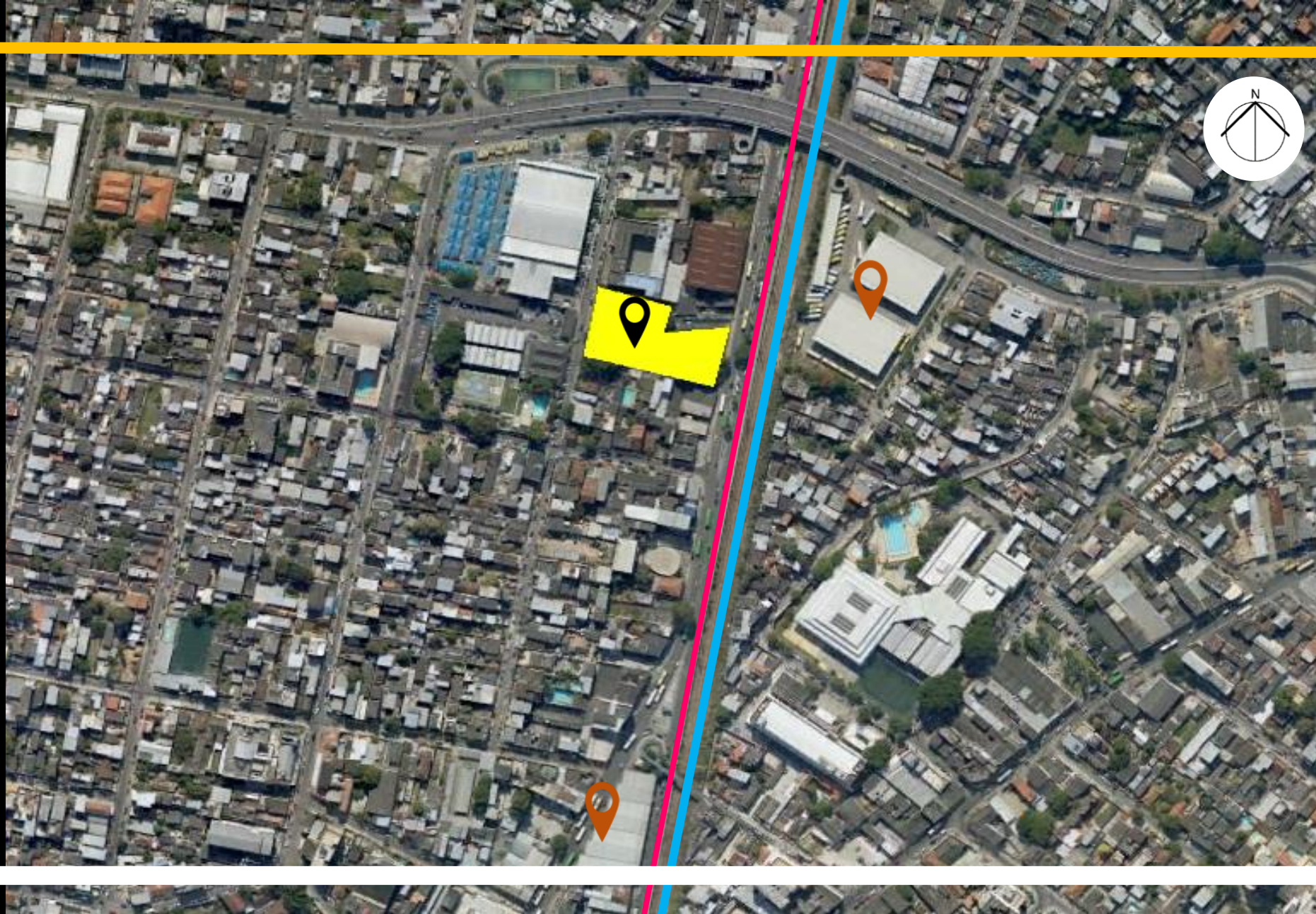


Imagem de localização.
(Fonte: Google Earth)



Terreno



**Terminal
rodoviário**



Av. Governador Leonel de Moura Brizola



Linha férrea

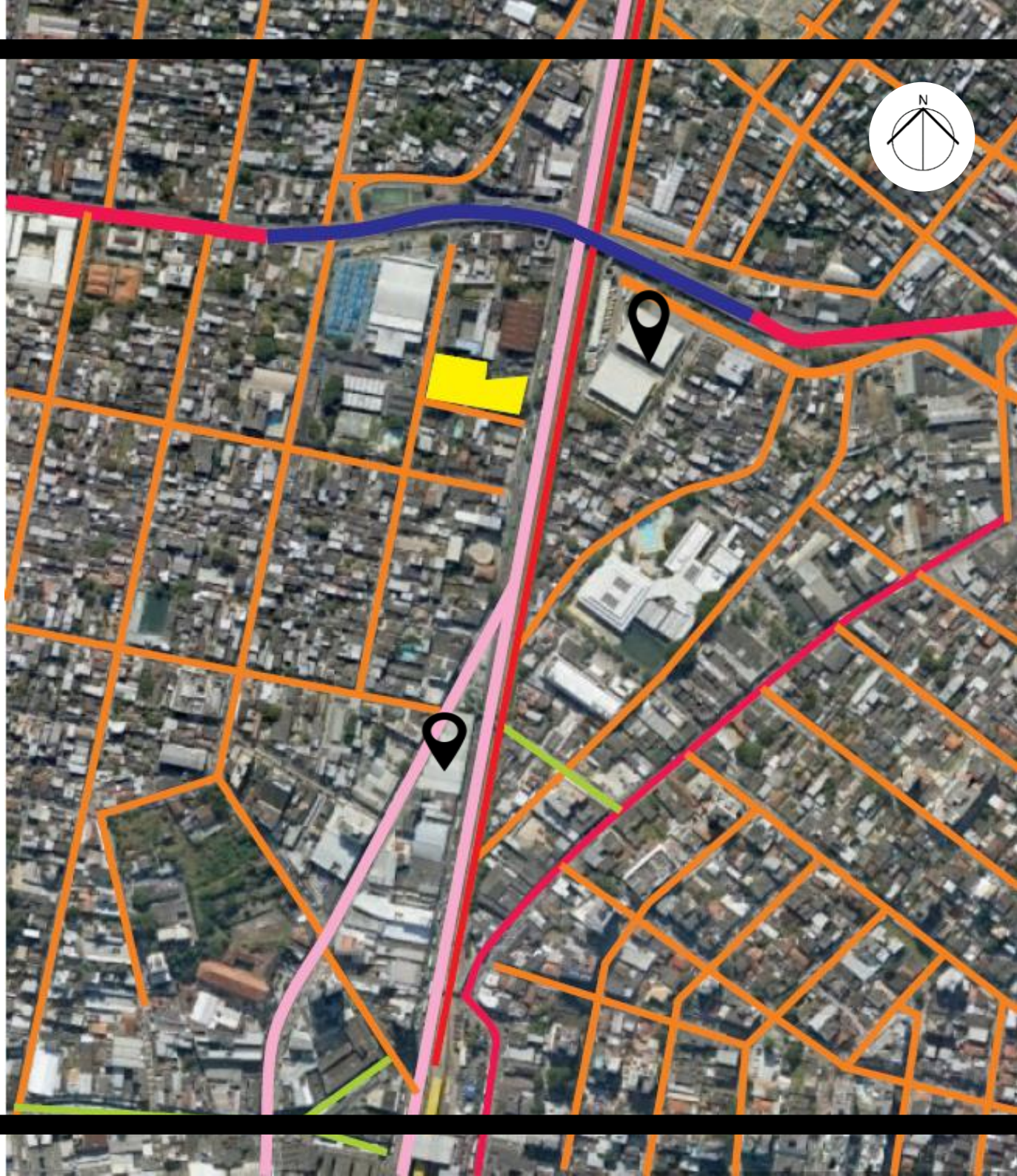
4.2 MAPAS

Mapa de mobilidade

Há uma grande predominância de vias locais no entorno do terreno..

-  Terminal rodoviário
-  Estação de trem
-  Linha férrea
-  Via arterial
-  Viaduto Centenário
-  Via coletora
-  Via local
-  Terreno

(Fonte: Elaborado pelo autor)

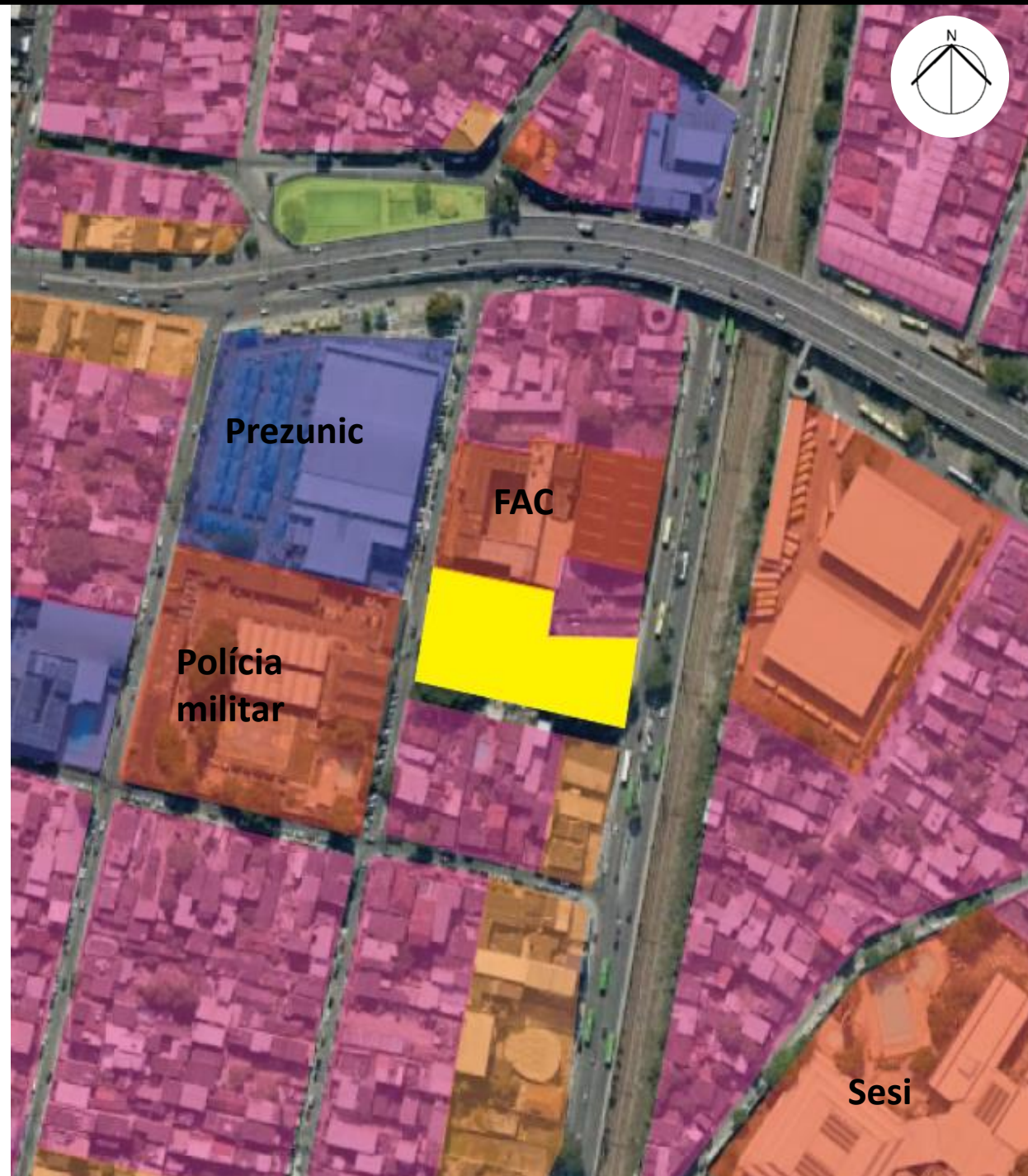


Mapa de usos

O terreno está localizado em uma área onde há predominância de comércio e residência.



(Fonte: Elaborado pelo autor)



4.3 TERRENO

O terreno escolhido para implantação do *cworking* possui aproximadamente 3.150 m², e localiza-se no bairro Centro em Duque de Caxias.

Ele possui acesso por três vias distintas, pela Avenida Governador Leonel de Moura Brizola, pela Travessa Paulo Vieira e pela Rua Pedro Corrêa.

Um dos requisitos mais importantes para a escolha do terreno era ser em um lugar que tivesse fácil acesso de vários pontos da cidade e até mesmo dos municípios vizinhos. Próximo ao terreno, em um raio de 600 metros tem dois terminais rodoviários que contam com ônibus municipais e intermunicipais e tem também uma estação de trem.



Travessa Paulo Vieira
(Fonte: Acervo pessoal)



Rua Pedro Corrêa
(Fonte: Acervo pessoal)



Vista do terreno, esquina da Av. Governador Leonel de Moura Brizola com a Rua Paulo Vieira
(Fonte: Google Earth)



5

PROJETO

5.1 DIRETRIZES PROJETUAIS

HUMANIZAÇÃO DO ESPAÇO

Ter como objetivo o bem-estar do profissional, projetar espaços que confortáveis que estimule o processo criativo.

FLEXIBILIDADE

Edifício multifuncional e flexível, que consiga atender bem profissionais de diversas áreas e perfis.

INTERAÇÃO COM O ENTORNO

Projetar um edifício que conecte-se com seu entorno de alguma forma, trazendo também benefícios para local onde será inserido.

5.2 MEMORIAL

O intuito é que o projeto tenha espaços multifuncionais e que se adaptem à demanda dos usuários e espaços que promovam a integração entre as pessoas. O projeto como um todo conta com quatro áreas de convívio e duas áreas de espaço de trabalho compartilhado a fim de promover a interação entre os profissionais. A flexibilidade está presente nos diversos tamanhos de salas sendo algumas com possibilidade de união para se adequar melhor às necessidades de quem for usar.

O terreno localiza-se na Avenida Governador Leonel de Moura Brizola, que é uma via que possui um alto fluxo de veículos. O mesmo também tem acesso por outras duas ruas com fluxo menor de veículos. A implantação do edifício foi pensada para ter acesso principal pela Rua Paulo Vieira, acesso de serviço e estacionamento pela rua Pedro Correa, pois estas possuem fluxo menos intenso..

O programa de necessidade foi dividido em um monobloco com três pavimentos. Como o terreno é pequeno optou-se por deixar parte do edifício elevado sobre pilotis, para poder ter uma área de convivência no térreo, não só para os usuários do *coworking*, mas também a para população do entorno.

O sistema construtivo adotado foi estrutura metálica com vedação de alvenaria convencional. Optou-se por usar estrutura metálica, pois esta permite conseguir vãos livres maiores.

Os materiais usados no edifício são: madeira, concreto, vidro e metal. O vidro foi muito utilizado para que os ambientes fossem muito bem iluminados naturalmente reduzindo assim o gasto com iluminação artificial. As fachadas com maior incidência solar possuem brises, pensando conforto térmico do interior da edificação.

5.3 PROGRAMA DE NECESSIDADES

O programa de necessidades foi desenvolvido baseado em pesquisas sobre o perfil dos *coworkers* brasileiros, o que eles levam em consideração na hora de escolher em qual *coworking* trabalhar e em programas de espaços compartilhados de trabalho já existente no Brasil e no exterior.

- O programa foi dividido em quatro setores:

SETOR 1 - PÚBLICO

É composto por ambientes que são aberto ao público e atendem também aos *coworkers*

SETOR 2 - PRODUÇÃO

É composto por ambientes voltados para os *coworkers* executarem suas atividades de trabalho cotidianas e receberem seus clientes quando necessário.

SETOR 3 - SERVIÇO /APOIO

É composto por ambientes que dão suporte aos usuários e manutenção do edifício.

SETOR 4 - DESCOMPRESSÃO

É compostos por ambientes onde os usuários do *coworking* poderão relaxar, passar um tempo, são espaços de encontro e interação.

Setor de trabalho

Salas de trabalho compartilhada
Salas corporativas
Salas privadas
Salas de reunião
Estúdio fotográfico
Áreas para impressão
Depósitos
Espaços semi privados para trabalho
Sanitários feminino, masculino e PCD

Setor de apoio/serviço

Copa
Área para armários
Almoxarifado
Depósito de lixo
Depósito de material de limpeza
Sala de segurança
Carga e descarga
Vestiário funcionários
Sanitários feminino, masculino e PCD

Setor coletivo

Recepção
Auditório
Sala multiuso
Área de exposição
Café
Restaurante
Sanitários feminino, masculino e PCD

Setor de desconpressão

Sala de jogos
Lounges
Terraço jardim
Área de desconpressão e convívio
Sanitários feminino, masculino e PCD

5.4 IMPLANTAÇÃO

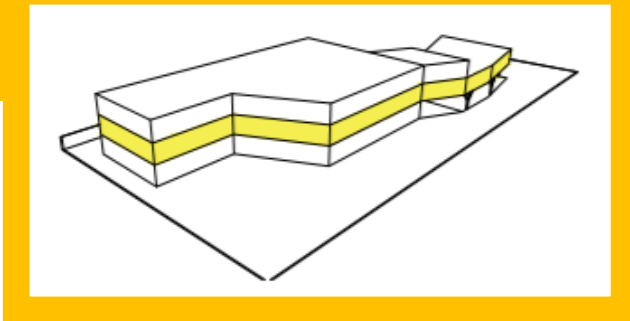


5.5 PLANTA DE LAYOUT PAVIMENTO TÉRREO



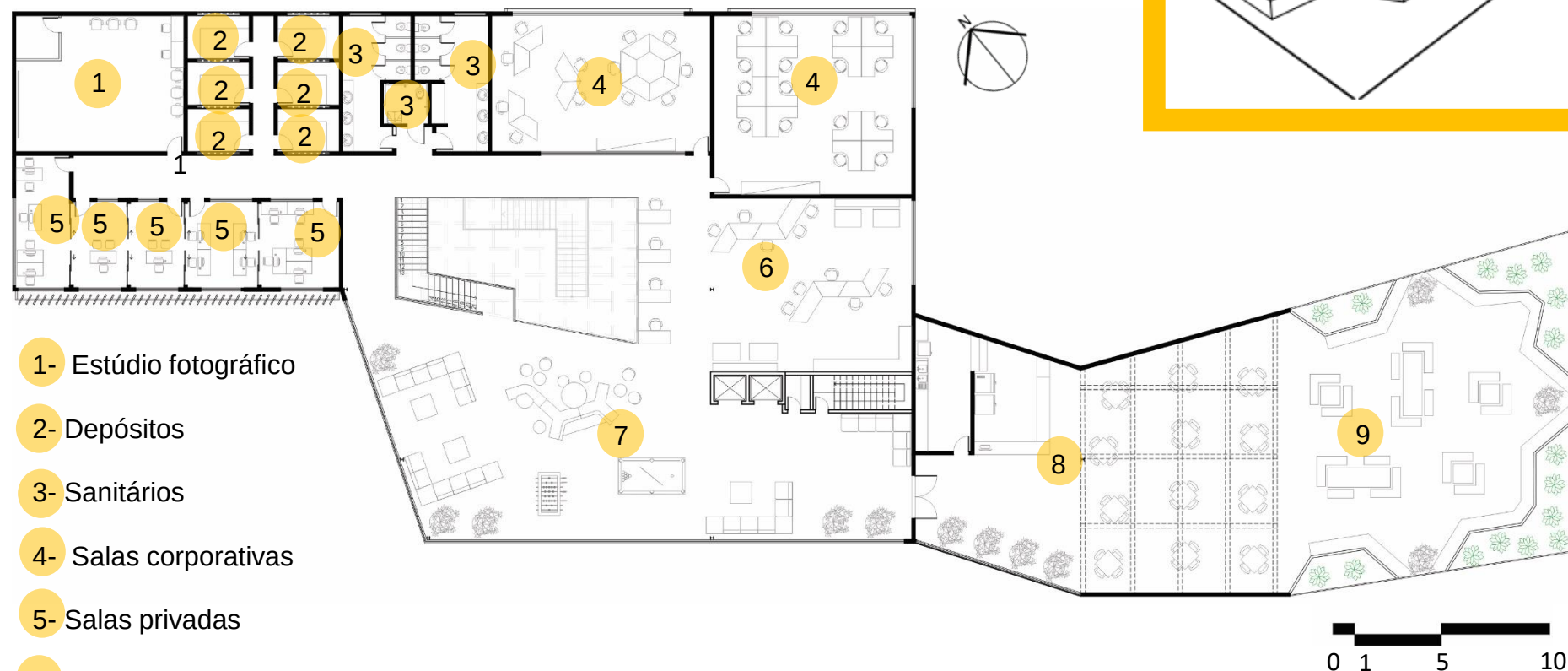
Possuí uma área de convivência externa que a população do entorno pode usar, contam com auditórios, sala multiuso, pequenas áreas de convivência internas e é aonde se concentra a maior parte do setor de serviço. Área construída: 1208,81 m²

5.6 PLANTA DE LAYOUT SEGUNDO PAVIMENTO



Neste pavimento encontra-se um dos espaços compartilhado, salas privadas que possuem divisória de correr com possibilidade de ter uma sala grande, salas de reunião com tamanhos diferenciados e espaços semi privados para quem quer ter mais privacidade mas sem estar em um lugar completamente fechado. Área construída: 1208,81 m²

5.7 PLANTA DE LAYOUT TERCEIRO PAVIMENTO



Tem salas privadas e corporativas com tamanhos diferentes que cabem mais pessoas, ideais para pequenas empresas. Neste pavimento tem também áreas de convivência coberta e descoberta e espaços compartilhados. Área construída 1017,50 m²

5.8 PERSPECTIVAS



Perspectivas externa
(Fonte: Feito pelo autor)



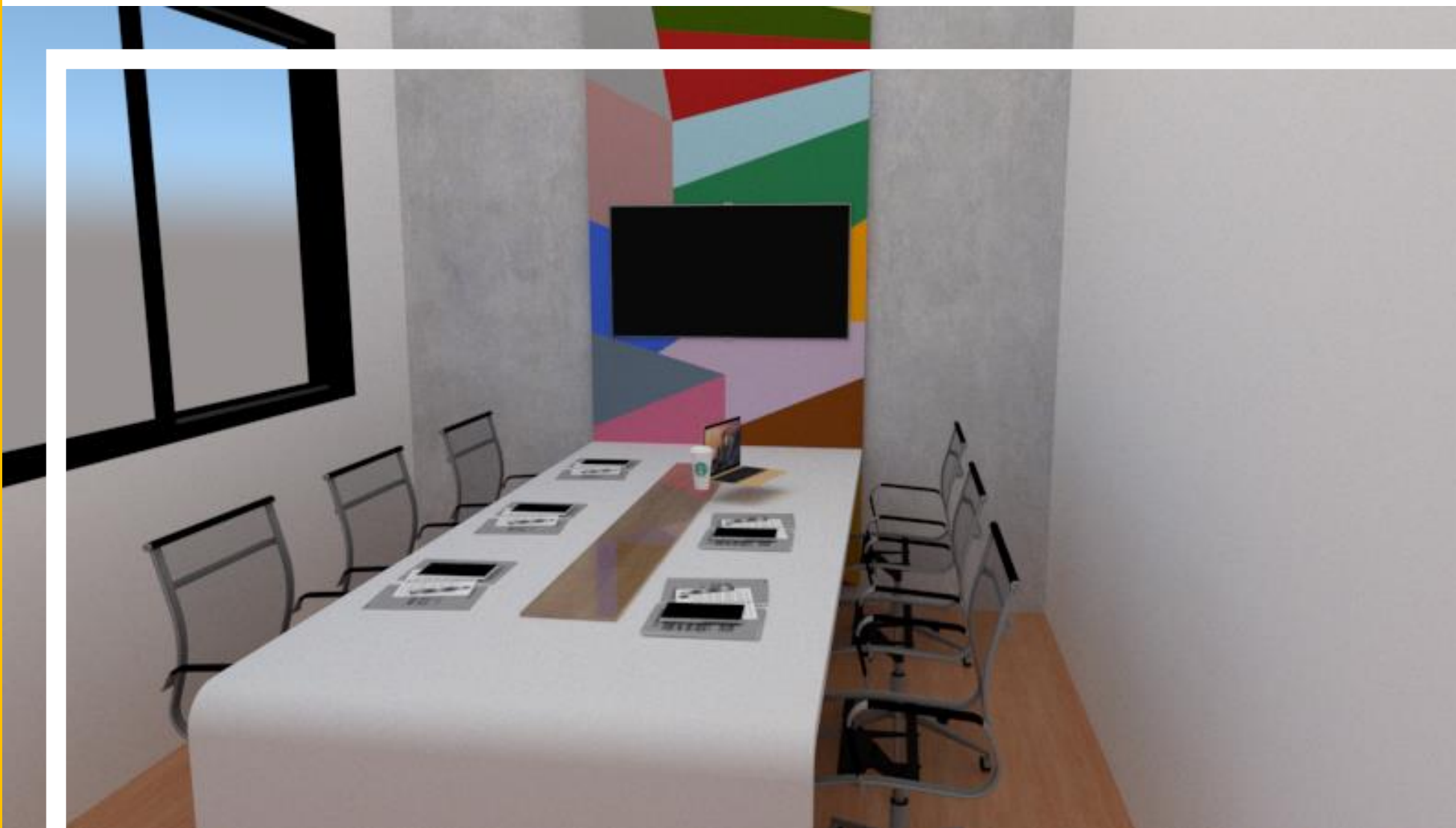
Perspectivas externa
(Fonte: Feito pelo autor)



Perspectiva interna, espaço compartilhado de trabalho.
(Fonte: Feito pelo autor)



Perspectivas externa
(Fonte: Feito pelo autor)



Perspectivas interna, sala de reunião.
(Fonte: Feito pelo autor)



Perspectivas interna, espaço compartilhado de trabalho.
(Fonte: Feito pelo autor)



6

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

6.4 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Artigos

BATISTA, Ana Cristina Araújo. Arquitetura de espaços corporativos:

Flexibilidade de uso, conforto e dinamismo. 2015.

Disponível em: <https://www.ipog.edu.br/revista-especialize-online/edicao-n9-2015/arquitetura-de-espacos-corporativos-flexibilidade-de-uso-conforto-e-dinamismo/>

Dissertação e trabalho de conclusão de curso

FONSECA, Juliane Figueiredo. 2 Evolução espacial dos locais de trabalho de escritórios. 2004.

Disponível em: https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/6115/6115_3.PDF

NOVAES, Camila Soares. TCC Pixel Coworking: espaço de trabalho compartilhado. 2013.

Disponível em: https://issuu.com/camilassnovaes/docs/pixel__caderno_completo_

Outros

[https://www.terra.com.br/noticias/dino/a-ascensao-dos-coworkings-os-beneficios-de-trabalhar-em-escritorios-](https://www.terra.com.br/noticias/dino/a-ascensao-dos-coworkings-os-beneficios-de-trabalhar-em-escritorios-compartilhados,4a31079edebcc3e80a3577703ba664b72dxdxpm.html)

[compartilhados,4a31079edebcc3e80a3577703ba664b72dxdxpm.html](https://www.terra.com.br/noticias/dino/a-ascensao-dos-coworkings-os-beneficios-de-trabalhar-em-escritorios-compartilhados,4a31079edebcc3e80a3577703ba664b72dxdxpm.html) Acessado em: 20 de março de 2019

<https://economia.estadao.com.br/noticias/releases-ae,sete-vantagens-de-trabalhar-em-sistema-de-coworking-para-driblar-os-efeitos-da-crise-formato-e-ideal-para-empresendedores-profissionais-e-empresas,70001675733>Acessado em: 20 de março de 2019.

<https://coworkingbrasil.org/censo/2018/>Acessado em: 02 de abril de 2019

<https://online.visual-paradigm.com/features/chart-maker/doughnut-chart-maker/>Acessado em: 02 de abril de 2019

<https://startupi.com.br/2014/12/quem-sao-os-coworkers-em-2014/> Acessado em: 28 de maio de 2019

<https://www.freetheessence.com.br/nova-economia/criativos/campus-sao-paulo-google/> Acessado em: 28 de maio de 2019

<https://www.pita.arq.br/pt/civico> Acessado em: 28 de maio de 2019

<https://www.civi-co.net/> Acessado em: 28 de maio de 2019

<https://projetodraft.com/com-uma-proposta-inedita-no-pais-o-civi-co-quer-juntar-e-promover-conexoes-entre-empresendedores-civico-sociais/> Acessado em: 28 de maio de 2019

<https://www.arcoweb.com.br/noticias/arquitetura/dmam-arquitetura-coworking-sao-paulo> Acessado em: 28 de maio de 2019